

Diretrizes para indexação de obras estético-literárias: aplicação em títulos nacionais

Sandra Rafaela Batista da Silva

Doutoranda em Ciência da Informação
Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil
 <https://orcid.org/0000-0003-2213-5742> E-mail: sandra.rafaela@ufpe.br

Hélio Márcio Pajeú

Doutor em Linguística
Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil
 <https://orcid.org/0000-0002-0657-1088> E-mail: helio.pajeu@ufpe.br

André Anderson Cavalcante Felipe

Doutor em Estudos da Linguagem
Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil
 <https://orcid.org/0000-0002-5349-4353> E-mail: andre.anderson@ufpe.br

Submetido em: 12-01-2022 Reapresentado em: 11-05-2022 Aceito em: 19-05-2022

RESUMO

Uma das atividades da Organização da Informação é a indexação, por meio da qual os assuntos do documento são representados, tornando possível recuperá-lo através da busca por assuntos. Todavia, quando se trata de objetos estético-literários é comum que estes não sejam indexados por assunto e um dos motivos é a falta de instrumentos que auxiliem o profissional na leitura técnica dessas obras. Essa lacuna motivou a criação das Diretrizes para Indexação de Obras Estético-literárias (DIEL) proposta neste trabalho. Mediante isso, os objetivos deste trabalho são: discorrer acerca da qualidade da indexação no concernente às obras estético-literárias; e demonstrar como o percurso dialógico de leitura enriquece essa representação além de ser condizente com a realidade profissional. Para isso, as DIEL são aplicadas em duas obras nacionais, a saber: A hora da estrela e Pais brilhantes, professores

fascinantes. Em seguida, são comparados os resultados provenientes dessa indexação com os resultados da indexação disponibilizada nos catálogos *online* de cinco instituições nacionais, são eles: o Pergamum da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), o Athena da Universidade Estadual Paulista (Unesp), a Base Acervus da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), o Dedalus da Universidade de São Paulo (USP) e o Sophia da Biblioteca Nacional (BN). Traz como resultados: a diferença na quantidade de assuntos atribuídos às obras; e, por fim, considera a disparidade quantitativa e qualitativa entre as indexações devido à adoção de um percurso dialógico. Assim, a metodologia desta pesquisa tem caráter exploratório e descritivo com abordagem qualitativa, realizada na forma de uma pesquisa bibliográfica e documental.

Palavras-chave: diretrizes para obras estético-literárias; indexação; ficção literária; dialogismo; Mikhail Bakhtin.

Guidelines for indexing literary-aesthetics works: an application in national titles

ABSTRACT

Indexing, which is one of the information organization activities, represents the syllabus of the document, turning its recovery possible throughout the research by the syllabus. Nevertheless, the literary-aesthetics objects are not commonly indexed by the syllabus, the lack of tools that support the professional in the technical reading of these works is one of the causes. For that reason, this research proposes the Guidelines for Indexing Literary-aesthetics Works, which was called DIEL due to their initials in Portuguese. Considering that, the goals of this article are: to discuss the quality of the indexings, concerning literary-aesthetics works and to demonstrate how the dialogic route reading enriches the representation, besides being related to the professional reality. In order to do that, the DIEL was applied in two national works: "The Hour of the Star" and "Brilliant Parents – Fascinating Teachers". Afterwards, these indexing results are compared to the indexing results available by the online catalogs of five national institutions: the Pergamum of Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), the Athena of Universidade Estadual Paulista (Unesp), the Base Acervus of Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), the Dedalus of Universidade de São Paulo (USP) and the Sophia of Fundação Biblioteca Nacional (BN). As the main results, it was presented the difference in the quantity of the attributed syllabus to these works; and the qualitative and quantitative disparity, due to the adoption of a dialogic route, between the indexings. This work has an exploratory, descriptive, and qualitative methodology, and adopted bibliographic and documental research.

Keywords: guidelines for indexing literary aesthetics works; indexing; fiction literature; dialogism; Mikhail Bakhtin.

1 INTRODUÇÃO

A Biblioteconomia, enquanto área de conhecimento interdisciplinar à Ciência da Informação, tem a Organização da Informação (OI) como uma de suas atividades, a qual trata de representar o conhecimento registrado com o propósito de torná-lo acessível aos usuários da Unidade de Informação.

Dentre as etapas de descrição do objeto informacional está a indexação, também conhecida por análise documentária, meio pelo qual são identificados os assuntos tratados em determinado objeto informacional. Para que, assim, os consulentes do acervo possam encontrar as obras pelo assunto desde que essa modalidade de pesquisa seja viável a eles, ou seja, existem outras formas de consultar o acervo de uma Unidade de Informação além de título e autor. E essa possibilidade é possibilitada pela indexação.

A aplicação da indexação para organização e recuperação de obras científicas, em especial de periódicos e trabalhos monográficos (dissertação e tese), é considerada satisfatória, conforme estudos de diferentes áreas: Braille, Brandau e Monteiro (2007) e Robredo (1999). Entretanto, quando o intuito é recuperar obras estético-literárias¹, o retorno na pesquisa por assunto direciona a atenção quase majoritariamente à identificação do gênero literário (ficção, prosa, poesia); e ao lugar de origem, com pouca ênfase aos assuntos contidos (temáticas) das obras.

Frente ao exposto, a prática de pesquisar obras literárias por assuntos em sistemas de bibliotecas ou bases de dados acaba sendo comprometida ou incompleta, uma vez que a indexação realizada não atende ao objetivo de representar os assuntos, mas sim de identificar o gênero. Na prática, as pesquisas realizadas pelos usuários com foco nos assuntos ou temas que buscam em obras desta natureza quase sempre não trazem resultados satisfatórios, ou seja, não há retorno dos documentos que abordam a temática da consulta.

Mediante essa realidade, apontamos a filosofia da linguagem de Mikhail Bakhtin como contribuinte para a indexação de tais obras e elaboramos as Diretrizes para indexação de obras estético-literárias (SILVA; PAJEÚ; FELIPE, 2019) como guia para auxiliar o profissional nessa atividade, objetivando a designação de assuntos para os livros de ficção.

¹ Obras estético-literária ou ficção literária expressões adotadas, nesse trabalho, para designar livros de ficção. De acordo com a Enciclopédia Britannica Escola, ficção “é uma forma de literatura criada pela imaginação do autor” (FICÇÃO, 2021).

Sendo assim, os objetivos deste trabalho são: discorrer acerca da qualidade da indexação concernente às obras estético-literárias; e demonstrar como o percurso dialógico de leitura, além de ser condizente com a realidade profissional, aumenta a quantidade e a qualidade de assuntos a serem atribuídos.

Quanto à organização do artigo, este está dividido em seis tópicos expostos a seguir. Nesta introdução foram apresentados os objetivos desta pesquisa. No segundo tópico, procedemos a uma definição dos conceitos de Organização da Informação e indexação, e no terceiro, conceituamos o dialogismo e gêneros do discurso na filosofia da linguagem de Bakhtin. Em seguida, apresentamos o método, consultando os títulos citados nos catálogos informados e aplicando as Diretrizes para Indexação de Obras Estético-Literárias (DIEL) nas mesmas obras estético-literárias. Logo, apontamos os resultados provenientes das duas indexações e, por fim, as considerações finais.

2 ORGANIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO E INDEXAÇÃO

Para Bräscher e Café (2008, p. 5), a OI é entendida na Biblioteconomia como um “processo que envolve a descrição física e de conteúdo dos objetos informacionais. O produto desse processo é a representação da informação, [...] um conjunto de elementos descritivos que representam os atributos de um objeto informacional específico”

Dentre as etapas de descrição do objeto informacional está a indexação, também conhecida por análise documentária. Como bem o discute Naves (2001, p. 192), o processo de “extrair conceitos que traduzam a essência de um documento é conhecido como ‘análise de assunto’ para alguns, análise temática para outros e ainda como análise documentária ou análise de conteúdo”.

Para Lancaster (2004), a indexação pode ser compreendida a partir de duas etapas: análise conceitual e tradução. Na análise conceitual, é definido o assunto tratado no título; e na tradução, é realizada a conversão dos assuntos extraídos na análise conceitual para um conjunto de termos controlados, nesta pesquisa o tesauro.

Logo, os assuntos de uma obra podem ser representados por outras palavras convencionadas pela unidade de informação, através do tesauro adotado. Com o propósito de atender as duas fases da indexação propostas por Lancaster, utilizamos o Tesauro da

Universidade Estadual Paulista (Unesp) como tradutor dos assuntos encontrados, após a leitura com as DIEL, a qual é apresentada mais à frente. A seguir, discorreremos sobre os conceitos de dialogismo e gênero do discurso bakhtiniano.

3 O DIALOGISMO E OS GÊNEROS DO DISCURSO NA CONCEPÇÃO BAKHTINIANA

Para Mikhail Bakhtin (2003), a comunicação entre eu e o outro depende de interação, e produz um enunciado que é dialógico por natureza, pois a própria língua é aprendida através do convívio social. O próprio discursivista, ao construir seu enunciado, imagina seu destinatário, e o próprio enunciado carrega discursos de outros, a este processo Bakhtin chamou de dialogismo (PAJEÚ, 2009).

Assim, o dialogismo está composto por forças que se relacionam, mas não morrem, elas convivem e interagem de maneira tensa e contraditória (GRUPO DE ESTUDOS DOS GÊNEROS DO DISCURSO, 2010). Essa relação entre sujeitos ocorre via discursos, através de signos, fazendo parte do processo da estruturação da linguagem, já que, enunciamos através de palavras e tais palavras com seus significados valorativos fazem parte de determinado contexto social.

Os gêneros do discurso são estruturas relativamente estáveis do enunciado, oriundos da convenção entre sujeitos de uma mesma esfera social. Quanto mais complexa uma esfera, mais complexo é o gênero, porém, o autor não faz diferença qualitativa entre os gêneros apenas expõe que cada um deles representa um meio social.

Dessa forma, entendemos que qualquer obra estética é um enunciado, pois representa um meio social, além de ser fruto da convenção desse meio. Então, para ser lida, interpretada e analisada devem ser considerados os três elementos pertencentes ao gênero do discurso – forma composicional, estilo e unidade temática – e o diálogo que estabelece com outros textos (BAKHTIN, 2003). Em vista disso, o processo de indexação dialógico por meio da concepção dos gêneros do discurso tem o dialogismo como fundamento.

Entendemos como dialógico o percurso de consultar outros textos, independente do formato, de dentro ou de fora da instituição (catálogo, *web*), para auxiliar na representação totalitária das obras, ou seja, considerando os três elementos indissociáveis do enunciado. Portanto, ao percurso intencionalmente dialógico na indexação, nomeamos de indexação

dialógica. Esse conceito, apesar de aqui aplicado, ainda está em desenvolvimento teórico e será apresentado em trabalhos futuros. A seguir, expomos a discussão do método da pesquisa.

4 MÉTODO

Para atender os objetivos desta pesquisa, utilizamos as DIEL, ferramenta elaborada para auxiliar na representação temática de ficção literária com base em alguns modelos de indexação existentes e na filosofia da linguagem de Bakhtin, cotejando o percurso dialógico nesse processo. As DIEL consistem, basicamente, em um quadro com objetivos, perguntas e indicação de locais para obtenção de respostas que apontam os assuntos tratados em uma ficção literária (SILVA; PAJEÚ; FELIPE, 2019).

Essa ferramenta foi aplicada em duas obras nacionais amplamente divulgadas. A seguir seus títulos e, para contextualizar o leitor, incluímos os resumos e uma breve análise de assuntos:

a) A hora da estrela de Clarice Lispector (1998) – romance literário

Nesse romance, Clarice conta a vida de uma moça Alagoana, que após perder a tia que a criara, muda-se para o Rio de Janeiro onde consegue um emprego como datilógrafa, mora em um quarto com outras mulheres, passa o dia ouvindo a Rádio Relógio e tossindo. Gosta de pintar as unhas e ir ao zoológico, onde conhece Olímpico de Jesus, um nordestino com quem namora, apesar da autora relatar que Macabéa é uma pessoa que passa despercebida em meio às outras. O namoro acaba, pois, Olímpico se interessa pela colega dela. A amiga com remorso e cansada de ver a mesmice na vida de Macabéa lhe indica uma cartomante, a qual a protagonista consulta e se encanta com o futuro promissor que lhe espera. Ao sair da cartomante, a hora da estrela chega. Consiste em uma história densa que expõe: o processo de escrita, autoestima, frustração, crise de existência, infelicidade, solidão, morte, empatia, obsessão, pobreza, fome, machismo, desejo sexual feminino, preconceitos, informações desnecessárias, desatualização, esperança.

b) Pais brilhantes, professores fascinantes de Augusto Cury (2008) – autoajuda

O Dr. Augusto Cury aborda neste livro os sete hábitos dos bons pais e dos pais brilhantes; dos sete hábitos dos bons professores e dos professores fascinantes; a terceira parte aborda os sete pecados capitais dos educadores, posteriormente, os cinco papéis da memória humana; a escola dos nossos sonhos; e, por fim, a história da grande torre. Esses temas são tratados para defender a ideia de que uma educação básica de qualidade na escola e em casa é o meio pelo qual a sociedade pode ser transformada. Esse processo de melhoria da educação vai de mudanças no ambiente da sala de aula até a reação às atitudes dos alunos, no relacionamento pai e filho o diálogo é um dos fatores importantes. Dentre os assuntos tratados na obra estão: humanização do conhecimento, família, contação de história, influência negativa da mídia, saúde mental, memória humana, educação, sistema educacional, emoções, autoestima, relacionamentos.

A escolha das obras se deu por conhecimento prévio dos autores acerca da sua divulgação, tendo como critério o fato de serem obras brasileiras acessíveis nos catálogos *online* das instituições escolhidas nesta pesquisa. Em seguida, comparamos o resultado da indexação dialógica através das DIEL, com os resultados da indexação, para as mesmas obras, encontrados em cinco catálogos de Instituições brasileiras. A escolha dos catálogos (ver Quadro 1) foi concretizada mediante pesquisa em plataformas educacionais que possuíssem as obras analisadas em seu acervo, bem como, apresentassem um maior número de termos indexadores possíveis.

Quadro 1 – Links de acesso aos catálogos

Unidade	Sistema	Link de acesso
Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)	Pergamum	http://www.biblioteca.ufpe.br
Universidade Estadual Paulista (Unesp)	Athena	https://www.athena.biblioteca.unesp.br
Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)	Base Acervus	http://acervus.unicamp.br
Universidade de São Paulo (USP)	Dedalus	http://dedalus.usp.br
Biblioteca Nacional (BN)	Sophia	http://acervo.bn.br

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Dos catálogos escolhidos, quatro pertencem a Universidades brasileiras, são eles: Pergamum da UFPE, Athena da Unesp, Base Acervus da Unicamp, e o Dedalus da USP. O quinto catálogo consultado é o Sophia da BN.

Adiante, a Figura 1 que demonstra a consulta de um dos títulos em um dos catálogos, indicando a realização das consultas e a forma como os termos foram encontrados.

Figura 1 – Consulta por A hora da estrela no Dedalus – USP

The screenshot shows the Dedalus interface for the University of São Paulo (USP). At the top, it says 'São Paulo' and 'DEDALUS Banco de Dados Bibliográficos da USP'. There is a navigation menu with options like 'Identificação Buscas', 'Resultados', 'Preferências Buscas Anteriores', 'Catálogos Meus Docs.', 'Fale Conosco Histórico', 'Encerrar Sessão Vocabulário', and 'Ajuda'. Below the menu, there are buttons for 'Adicionar Reg. Meus Docs.', 'Localizar', and 'Salvar / E-mail'. The main content area shows 'Registro Completo' and 'Escolher formato: Padrão | Ficha | Formato Reduzido | Nomes MARC | Campos MARC'. It indicates 'Registro 13 de 32' and has buttons for 'Registro Ant.' and 'Próx. Registro'. The record details are as follows:

No. Registro	000985608
Tipo de material	LIVRO
ISBN	853250812X
Entrada Principal	Lispector, Clarice 1925-1977
Título	A hora da estrela / Clarice Lispector.
Imprenta	Rio de Janeiro : Rocco, 1998.
Descrição	87 p.
Idioma	Português
Assunto	ROMANCE -- SÉCULO 20 -- BRASIL
Acervo Geral	Todos os itens
Itens na Biblioteca	EACH-Esc. Artes Ciências Hum. ⓘ
Itens na Biblioteca	BCRP-Fac. Fil. Ciên. Let. Bib.Pret. ⓘ
Itens na Biblioteca	FFLCH-Fac. Fi. Let. C. Humanas ⓘ
Itens na Biblioteca	IP-Instituto de Psicologia ⓘ

Fonte: Universidade de São Paulo (2019).

Outra opção a ser mencionada e justificada é o uso do Tesouro da Unesp. Primeiro, a necessidade de sua utilização neste caso se dá para que a tradução de assuntos da linguagem natural (LN) para a linguagem documentária (LD) ocorra (LANCASTER, 2004), processo previsto nas DIEL, que destina espaço para isso (da linha “assuntos encontrados” para linha “termos escolhidos”). Segundo, por ser esse Tesouro *online* mantido por uma Universidade e de fácil utilização, já que preenche as palavras conforme digitamos no campo busca.

Dessarte, os procedimentos metodológicos desta pesquisa têm caráter exploratório e descritivo com abordagem qualitativa e é realizada na forma de uma pesquisa bibliográfica e documental.

5 RESULTADOS

Essa etapa refere-se à indexação dos livros escolhidos pela pesquisa com base nas DIEL. O intuito é demonstrar seu uso (Quadro 2) e evidenciar as melhorias que o processo dialógico proposto neste modelo pode proporcionar, no que tange à identificação de assuntos.

Quadro 2 – Aplicação das DIEL em A hora da estrela

FORMA COMPOSICIONAL	ESTILO	UNIDADE TEMÁTICA
Percepção psicofisiológica do sentido físico	Compreensão de seu significado no contexto	Ponto de vista do autor e a percepção de outros sujeitos
Estrutura do texto e do suporte (estrutura do texto, forma espacial, língua, figuras e ilustrações)	Estilo do gênero e do autor no contexto em que a obra foi escrita.	Temas e assuntos tratados na obra retirados pelo bibliotecário indexador e as relações dialógicas realizadas pela leitura de outros sujeitos.
QUESTÕES		
<p>Em qual suporte se apresenta a obra? R. Livro brochura.</p> <p>Qual o gênero do discurso desse enunciado? R. Narrativo, romance brasileiro.</p> <p>Em que língua foi escrito? R. Português BR.</p> <p>Quais assuntos podem ser extraídos dos campos padrões desse suporte (título, subtítulo, sumário, resumo, ficha catalográfica etc.)? R. Novela brasileira, autoestima, frustração, crise de existência, solidão e morte. Romance, miséria, autoconsciência, Rio de</p>	<p>GÊNERO</p> <p>Qual a classificação do gênero literário? R. Narrativo.</p> <p>Qual a classificação do subgênero? R. Romance</p> <p>Qual o estilo do gênero no período em que foi usado pelo autor? R. Rompimento com o tradicionalismo das escolas anteriores, libertação estética, experimentação constante e, principalmente, a independência cultural do país.</p> <p>Qual a classificação do assunto do gênero? R. Ficção com relacionamentos dramáticos.</p> <p>As categorias da análise literária: 1. Enredo – qual a história contada e sobre o que? R. Uma nordestina que perde a parentela. Sai de Alagoas para o Rio de Janeiro. Na nova cidade trabalha como datilógrafa e vive uma vida rotineira. Se apaixona, porém, perde o namorado e depois do conselho de uma amiga vai à cartomante para saber do seu futuro. Chegando lá,</p>	<p>O que o autor enuncia nessa obra? R. A efemeridade da vida.</p> <p>A que outras obras ele se refere? R. História da autora e de outra pessoa em qualquer lugar.</p> <p>O que outros sujeitos construíram a partir dela? Indexador: R. autoestima, frustração, crise de existência, infelicidade, solidão, morte, empatia, obsessão, pobreza, fome, machismo, desejo sexual feminino, preconceitos, desespero, desejo de vida, vida-</p>

<p>Janeiro, datilógrafa, rotina, paixão, morte, desamparo e escrita-terapia.</p> <p>De que tratam as ilustrações, figuras etc. encontradas na obra?</p> <p>R. Solidão, sonho-futuro, rádio, vida urbana, cotidiano e homem-idealização.</p>	<p>recebe boas provisões, sai muito feliz, é atropelada em seguida e morre.</p> <p>2. Cenário: em qual cenário se passa a história?</p> <p>R. Rio de Janeiro no escritório, no quarto alugado e dividido com mais quatro mulheres, no bar, no zoológico, na casa da cartomante e na rua.</p> <p>3. Personagens: quais são os personagens importantes e suas características?</p> <p>Macabéa - mulher magra, com tosse constantes, nordestina, rotineira, frustrada, sonhadora, sozinha, sem jeito para lidar com as pessoas.</p> <p>Rodrigo S.M. - narrador da história que ver Macabéa e fica obcecado pela imagem dela, ela narra e interpreta traços da personagem que pode estar em qualquer lugar. Ao mesmo tempo que narra ele discorre sobre o processo de escrita e sobre sua personalidade.</p> <p>Raimundo Silveira - patrão de Macabéa que tinha pena dela e por isso não a demitia.</p> <p>Glória - colega no trabalho de Macabéa, filha do açougueiro, fica com o namorado de Macabéa e para se desculpar a envia a uma cartomante.</p> <p>Olímpico de Jesus - Homem fugido da Paraíba por causa de um homicídio, começa a namorar com Macabéa porém, não tem paciência para o jeito dela.</p> <p>Glória e Olímpico tem visão de mundo bem diferentes da personagem principal.</p> <p>4. Contexto, tempo e espaço: há relações com o contexto histórico?</p> <p>R. Cidade do Rio de Janeiro. Não exatamente, Macabéa é uma personagem que pode ser encontrada em qualquer época ou contexto.</p> <p>Em que tempo se passa a narrativa?</p> <p>R. O livro é contado pelo narrador que ver Macabéa por acaso e fica intrigado com a sua maneira de ser perante a vida. Presente e futuro.</p> <p>Quais os espaços que configuram o contexto?</p> <p>R. Interior - quarto das meninas, escritório, zoológico, casa da cartomante e rua - Onde</p>	<p>temporalidade informações-desnecessárias, desatualização, esperança.</p> <p>Resenhas em blogs (Fontes: Belarmino ([2014]) e Moura (2017))</p> <p>R. Nordestina, alienação, datilógrafa, rádio-programação, traição, culpa, morte, aflições e ansiedade. autoquestionamento, incompetência, Rio de Janeiro, rotina, miséria-humana, conformismo, ambição, desespero, esperança, desamparo, palavra-reflexões.</p> <p>Resumos em vlogs (Fontes: A Hora... (2015b) e A Hora... (2015a))</p> <p>R. Angústia, miséria, metáfora-crítica, autor-crítica, perda, fragilidade, colecionadora, gênero: novela, discurso indireto livre.</p> <p>Entrevista com Clarice Lispector (Fonte: Clarice (2013))</p> <p>R. Palavras da autora: Novela, inocência, miséria anônima, nordestina, Alagoas, Rio de Janeiro e perdido na cidade e 13 títulos</p>
---	---	--

	<p>Macabéa tem a vida rotineira e se arrisca em alguns passeios.</p> <p style="text-align: center;">AUTOR</p> <p>Qual a localização geográfica do nascimento do autor? R. Nasceu Chechelnyk, Ucrânia se mudou para o Brasil onde recebeu naturalização. A que Escola Literária pertence? R. Modernismo, séc. XX. Quais os traços marcantes da sua literatura (uso da linguagem, metáforas, estilo de escrita, subclassificação do gênero, temas preferidos)? R. Uso intensivo da metáfora insólita, a entrega ao fluxo de consciência e a ruptura com o enredo factual. Com três crises literárias: a crise da personagem-ego ("cujas contradições já não se resolvem no casulo intimista, mas na procura consciente do supra-individual"); a crise da fala narrativa ("afetada agora por um estilo ensaístico, indagador") e a crise da velha fundação documental da prosa de romances. Qual o estilo do autor no contexto em que a obra foi escrita? R. Foi o último romance da autora publicado em vida. Nele é possível perceber que a autora se refugia na escrita enquanto espera a morte, se sente sozinha e tem crise de existência.</p>	
LOCAIS DE BUSCA DOS ASSUNTOS		
<p>Capa, ficha catalográfica, sumário, títulos, títulos de capítulos, ilustrações, resumo, sinopse</p>	<p>Orelhas, contracapa, dados biográficos, prefácio, introdução.</p> <p>Dialogue com outros textos por meio de pesquisas sobre o estilo do autor e do gênero (biografias, catálogos de editoras, entrevistas, classificação dos gêneros).</p>	<p>Textos produzidos sobre a obra, tais como: resenhas, resumos, monografias, críticas literárias, reportagens, notícias, entrevistas, pesquisas, <i>blogs, vlogs</i> etc.</p>
CONCEITOS IDENTIFICADOS		
<p>Narrativo, romance brasileiro; Novela brasileira, autoestima, frustração, crise de existência, solidão, morte; Miséria,</p>	<p>GÊNERO Literatura juvenil. Nordestina, cartomante processo de escrita, traição e homicídio.</p> <p>AUTOR Modernismo séc. XX, metáfora insólita,</p>	<p>Vida-temporária empatia, infelicidade, obsessão, pobreza, fome, machismo, desejo sexual feminino, preconceitos, desespero, desejo de</p>

autoconsciência, Rio de Janeiro, datilógrafa, rotina, paixão, desamparo, escrita-terapia, sonho-futuro, rádio-programação, vida urbana, cotidiano, homem-idealização e 13 títulos.	fluxo de consciência e crise da personagem-ego.	vida, informações-desnecessárias, esperança, alienação, culpa, ansiedade, autoquestionamento, incompetência, miséria anônima, conformismo, ambição, palavra-reflexões, metáfora-crítica, autor-crítica, perda, fragilidade, colecionadora.
TERMOS ESCOLHIDOS		
Ficção brasileira	Hipocrisia	
Autoestima em mulheres	Autoengano	
Autoconfiança	Modernismo (Literatura)	
Frustração	Tristeza	
Solidão na literatura	Conformismo	
Ódio a si mesmo (Psicologia)	Fome	
Desamparo (Psicologia)	Machismo	
Pobreza Aspectos psicológicos	Atração sexual	
Expectativa de vida	Preconceitos	
Desamparo (Psicologia)	Discriminação de sexo contra as mulheres	
Expectativa (Psicologia)	Aflição	
Vida urbana Ficção	Angústia	
Ambição	Ansiedade	
Cartomancia	Literatura brasileira História e crítica	

Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

As respostas da coluna **Forma Composicional** foram extraídas do próprio objeto informacional; as respostas da coluna **Estilo** e as da coluna **Unidade Temática** requerem do profissional uma atitude de pesquisador, pois precisará buscar outras obras que se referem a esse enunciado, ocorrendo assim a pesquisa em documentação exógena, o que neste trabalho nomeamos dialogismo. Fizemos a leitura completa de ambos os livros para certificar que o diálogo que outras obras fazem com eles estão condizentes com os seus assuntos.

O campo **Conceitos identificados** reúne os conceitos encontrados nas respostas aos questionamentos das três colunas, porém, sem repetições. Logo, se na coluna **Estilo** constam assuntos que já foram citados em **Forma composicional**, não é necessário citar novamente, e assim por diante. Já no campo **Termos Escolhidos** devem constar os termos,

sem repetições, e que constam no vocabulário controlado utilizado, neste trabalho, o Tesouro da Unesp.

Adiante, os termos dos dois títulos coletados nos cinco catálogos *online* e os termos escolhidos para cada título após a aplicação das DIEL (Quadro 3).

Quadro 3 – Comparação da indexação nas obras nacionais: catálogos X DIEL

A HORA DA ESTRELA		
UNIDADE	TERMOS ATRIBUÍDOS	INDEXAÇÃO DIALÓGICA
UFPE	Ficção brasileira Literatura brasileira	Ficção brasileira Autoestima em mulheres
Unesp	Literatura brasileira Ficção brasileira Literatura	Autoconfiança Frustração Solidão na literatura
Unicamp	Ficção brasileira	Ódio a si mesmo (Psicologia)
USP	Romance - Século XX Brasil	Desamparo (Psicologia)
BN	-	Pobreza Aspectos psicológicos Expectativa de vida Desamparo (Psicologia) Expectativa (Psicologia) Vida urbana Ficção Ambição Cartomancia Hipocrisia Autoengano Modernismo (Literatura) Tristeza Conformismo Fome Machismo Atração sexual Preconceitos Discriminação de sexo contra as mulheres Aflição Angústia Ansiedade
PAIS BRILHANTES, PROFESSORES FASCINANTES		
UNIDADE	TERMOS ATRIBUÍDOS	INDEXAÇÃO DIALÓGICA
UFPE	Educação de crianças Pais e filhos Psicologia infantil Educação de base Psicologia do adolescente	Autoajuda Educação de crianças Pais e filhos Professores e alunos Manejo de classe

Unesp	Emoções nas crianças Inteligência Pais e filhos Professores e alunos Responsabilidade dos pais	Educação Estudo e ensino Aprendizagem Inteligência emocional Psicologia educacional Emoções
Unicamp	Responsabilidade paterna Inteligência Pais e filhos Professores e alunos	Técnicas de autoajuda Convivência Avaliação educacional Ficção brasileira
USP	Psicologia da Criança Papel dos Pais (educação) Psicologia do Adolescente Educação	Qualidade de vida Capacidade intelectual Comunicação de massa e jovens
BN	Educação de crianças Pais e filhos Professores e alunos Manejo de classe	

Fonte: Elaborado pelos autores 2021.

O título **A hora da estrela** no catálogo da BN não recebeu ponto de acesso. O resultado é insatisfatório, já que se trata de uma das obras mais conhecidas de Clarice Lispector, escritora renomada com traços marcantes na sua escrita, de suma importância para a literatura nacional. Essa autora costuma tratar das questões corriqueiras da vida humana como preconceito, morte e solidão e tais assuntos poderiam ser atribuídos como pontos de acesso no catálogo. Talvez, esse resultado se justifique pelo fato da função primordial que a BN tem em salvaguardar toda a produção intelectual desenvolvida nacionalmente. Entretanto, por ainda manter os serviços de consulta, as ações de indexação de obras literárias poderiam ser mais abrangentes.

Quanto à postura dos demais catálogos, novamente, se ativeram ao formato em que se apresenta o conteúdo e não aos seus assuntos, apenas a USP atribuiu ao gênero o século da obra.

Quanto a **Pais brilhantes, professores fascinantes**, todos os catálogos atribuíram termos concernentes ao assunto da obra e nenhum deles referem-se ao gênero do livro, devido as polêmicas que giram em torno do gênero com conteúdo autoajuda. Contudo, neste trabalho foi adotado o termo “autoajuda” por ser amplamente divulgado entre os seus leitores. O número de termos foi expressivo se comparado ao de Clarice, possivelmente, por ser um livro indicado para profissionais de educação e liderança.

O resultado proveniente da indexação dialógica, através das DIEL, é expressivo em quantidade de termos, mesmo após o uso do tesauro que acaba sendo um filtro, dado que apenas os assuntos encontrados nele foram incluídos no resultado final para comparação. Com relação a qualidade, também observamos que os termos se fossem atribuídos às obras tenderiam a serem recuperados na busca por assunto e aumentariam a quantidade de trabalhos retornados na pesquisa do usuário.

Vale ressaltar que, mesmo utilizando o Tesauro da Unesp, ainda assim, a quantidade de termos é grande, porém não mencionamos neste trabalho que todos os termos apresentados no resultado das DIEL deveriam ser designados numa situação real. Todavia, eles permanecem na comparação para reforçar a riqueza de assuntos tratados nas obras, e que mesmo não sendo um tesauro especializado em literatura, encontramos expressões que poderiam ser utilizadas na representação dessas obras, e, no entanto, não foram.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Um dos objetivos desta pesquisa foi discorrer acerca da qualidade da indexação quando se trata de obras estético-literárias, considerando que indexar é extrair os assuntos de uma obra e colocá-los como ponto de acesso a mesma, passando por um vocabulário controlado ou não. É possível perceber, no Quadro 3, a indexação realizada atualmente pelas instituições para os títulos **A hora da estrela** (CURY, 2008) e **Pais brilhantes, professores fascinantes** (LISPECTOR, 1998). Visto que, o primeiro livro recebeu de quatro dos cinco catálogos ponto de acesso que se referem à forma em que o texto se apresenta e sua nacionalidade, só em um desses catálogos foi feita uma referência o período histórico. O último catálogo, da BN, não atrelou pontos de acesso provenientes da indexação para esse título, mostrando que essa obra não foi representa por assunto. Quanto ao segundo livro, este recebe termos indexadores relacionados ao assunto tratado na obra em todos os catálogos e nenhum deles refere-se à sua estrutura. Aparentemente a possibilidade de ser do gênero científico aumenta a sua qualidade na representação por assunto.

No entanto, quando aplicamos as DIEL notamos a disparidade que há entre os termos inclusos nos catálogos e os termos propostos após a indexação dialógica, mesmo após o uso do Tesauro da Unesp. Tal disparidade é quantitativa, visto o número de termos no campo

Termos Escolhidos nas DIEL e os oriundos dos catálogos, e qualitativa ao comparar a gama de assuntos que a indexação dialógica conseguiu apontar para os dois livros e não foram atribuídos pelas instituições. Demonstrando, assim, que as DIEL além de auxiliarem nessa atividade profissional, contribuíram para um aumento expressivo em qualidade e quantidade, ou seja, o percurso dialógico tende a enriquecer a representação de assuntos de obras estético-literárias, até então comumente representado por características do gênero e do autor. Sendo essa demonstração o outro objetivo dessa pesquisa, consideramos os objetivos deste trabalho alcançados.

Durante a pesquisa, também, notamos que certos termos, mesmo que pertençam ao tesauro, neste caso o Tesauro da Unesp, não são atribuídos às literaturas pelo indexador, pois este ainda não sentiu necessidade de pesquisá-lo no catálogo. O que é prejudicial, porque os indexadores acabam incluindo termos da estrutura textual parecidos, por vezes redundantes – literatura, literatura irlandesa, ficção irlandesa – e não designando o assunto.

Esses resultados por si acabam expondo como a prática da indexação atual tem deixado a desejar, principalmente, quando se trata de obras estético-literárias. Por fim, disponibilizamos as DIEL como uma alternativa a ser considerada em contextos de unidades de informação com ênfase em obras literárias, que desejem qualidade na indexação de assuntos.

REFERÊNCIAS

A HORA da estrela (Resenha): Clarice Lispector. [S. l.: s. n.], 2015a. 1 vídeo (3 min). Publicado pelo canal Livrogram. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=emKskXsz6ZY>. Acesso em: 7 jan. 2022.

A HORA da estrela, Clarice Lispector #VEDJ 18. [S. l.: s. n.], 2015b. 1 vídeo (7 min). Publicado pelo canal Literature-se. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=wM_VnWs0ouU. Acesso em: 7 jan. 2021.

BAKHTIN, Mikhail Mikhailovich. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BELARMINO, Ana Paula. Resenha: A hora da estrela, de Clarice Lispector. *In: Blog Acrobata das Letras*. [S. l.], [20 jan. 2014]. Disponível em: <http://www.acrobatadasletras.com.br/2014/01/resenha-hora-da-estrela-de-clarice.html>. Acesso em: 19 dez. 2021.

BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). **Catálogo [Sofia]**. 2022. Disponível em: http://acervo.bn.br/sophia_web/index.html. Acesso em: 10 jan. 2022.

BRAILE, Domingo M.; BRANDAU, Ricardo.; MONTEIRO, Rosângela. A importância da indexação para as revistas científicas. **Revista Brasileira de Cirurgia Cardiovascular**, São Paulo, v. 4, n. 15, p. 341-342, 2007. DOI: <https://doi.org/10.1590/S2179-83972007000400006>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbci/a/WfnKDqNj8QDJsq6L6Ysgdmz/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 8 maio 2022.

BRÄSCHER, Marisa; CAFÉ, Lígia. Organização da informação ou organização do conhecimento. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 9., 2008, São Paulo. **Anais eletrônicos [...]**. São Paulo: USP: ANCIB, 2008. Disponível em: <http://enancib.ibict.br/index.php/enancib/ixenancib/paper/viewFile/3016/2142>. Acesso em: 14 dez. 2021.

CLARICE Lispector fala sobre "A Hora da Estrela". [S. l.: s. n.], 2013. 1 vídeo (2 min). Publicado pelo canal Mayara Alexandre. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=sVDNMMrk3lc>. Acesso em: 7 jan. 2022.

CURY, Augusto. **Pais brilhantes, professores fascinantes**. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.

FICÇÃO. *In*: ENCICLÓPEDIA Britannica Escola. Chicago: Britannica, 2021. Disponível em: <https://escola.britannica.com.br/artigo/fic%C3%A7%C3%A3o/481277>. Acesso em: 2 maio 2022.

GRUPO DE ESTUDOS DOS GÊNEROS DO DISCURSO. **Palavras e contrapalavras: conversando sobre os trabalhos de Bakhtin**. São Carlos, SP: Pedro & João Editores, 2010.

LANCASTER, Frederick Wilfrid. **Indexação e resumos: teoria e prática**. 2. ed. Brasília, DF: Briquet de Lemos/Livros, 2004.

LISPECTOR, Clarice. **A hora da estrela**. Rio de Janeiro: Rocco, 1998.

MOURA, Fabiana. Resenha: a hora da estrela, de Clarice Lispector. **Woo! Magazine**, [Rio de Janeiro], 30 dez. 2017. Disponível em: <http://woomagazine.com.br/resenha-hora-da-estrela-de-clarice-lispector/>. Acesso em: 19 dez. 2021.

NAVES, Madalena Martins Lopes. Estudos de fatores interferentes no processo de análise de assunto. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 6, n. 2, p. 189-203, jul./dez. 2001. Disponível em: http://basessibi.c3sl.ufpr.br/brapci/_repositorio/2015/12/pdf_66f11aa25c_0000017168.pdf. Acesso em: 10 jan. 2021.

PAJEÚ, Hélio Márcio. Sujeito, linguagem e alteridade: marcas dialógicas no recôndito dos gêneros do discurso. *In*: MIOTELLO, Valdemir (org.). **Dialogismo: olhares, vozes, lugares**. São Carlos, SP: Pedro & João Editores, 2009. p. 67-79.

ROBREDO, Jaime. Indexação e recuperação da informação na era das publicações virtuais. **Comunicação & Informação**, Goiás, v. 2, n. 1, p. 83-97, 1999. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/download/85954>. Acesso em: 8 maio 2022.

SILVA, Sandra Rafaela Batista da; PAJEÚ, Hélio Márcio; FELIPE, André Anderson Cavalcante. Diretrizes para indexação de obras-estético literárias: uma proposta dialógica. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 28., 2019, Vitória, ES. **Anais eletrônicos** [...]. Vitória, ES: FEBAB, 2019. Disponível em: <https://portal.febab.org.br/anais/article/view/2394/2395>. Acesso em: 10 jan. 2021.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Sistema Integrado de Bibliotecas Universidade de São Paulo. **Catálogo Dedalus**: banco de dados bibliográficos da USP. 2022. Disponível em: http://dedalus.usp.br/F/NEJ8LLUTPS1CTCPQN2FMEBCLABQAJMXNJSSBX9VQCPF117JANY-37452?RN=476793153&pds_handle=GUEST. Acesso em: 9 jan. 2022.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS. Sistemas de Bibliotecas da UNICAMP. **Base Acervus**. Campinas, 2022. Disponível em: <http://acervus.unicamp.br/index.html>. Acesso em: 9 jan. 2022.

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA. Coordenadoria Geral de Bibliotecas. **Catálogo Athena**. São Paulo, 2018. Disponível em: <https://www.athena.biblioteca.unesp.br/F>. Acesso em: 9 jan. 2022.

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA. Coordenadoria Geral de Bibliotecas. **Tesouro**. São Paulo, 2017. Disponível em: <http://portal.biblioteca.unesp.br/tematres/vocab/>. Acesso em: 10 jan. 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO. Sistema Integrado de Bibliotecas. **Catálogo [Pergamum]**. 2022. Disponível em: <http://www.biblioteca.ufpe.br/pergamum/biblioteca/>. Acesso em: 9 jan. 2022.

Declaração de Contribuição dos Autores

Sandra Rafaela Batista da Silva: Conceptualização – Análise Formal – Investigação – Metodologia – Administração do Projeto – Visualização – Escrita (rascunho original) – Escrita (análise e edição).

Hélio Márcio Pajeú: Conceptualização – Metodologia – Administração do Projeto – Supervisão – Escrita (análise e edição).

André Anderson Cavalcante Felipe: Conceptualização – Metodologia – Validação – Escrita (análise e edição).

Como citar o artigo:

SILVA, Sandra Rafaela Batista da; PAJEÚ, Hélio Márcio; FELIPE, André Anderson Cavalcante. Diretrizes para indexação de obras estético-literárias: aplicação em títulos nacionais. **Revista Informação na Sociedade Contemporânea**, Natal, v. 6, p. e27761, 2022. DOI: <https://doi.org/10.21680/2447-0198.2022v6n0ID27761>.